EDITORA PASTEUR

Capítulo 4

BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES DA LANOLINA ANIDRA NO MANEJO DE FISSURAS MAMILARES

HAISSA GABRIELLY GOMES DA SILVA[1]
MARIA SINARA COSTA DA ASSUNÇÃO[1]
ÉLIDA MERCEDES DE CERQUEIRA CARVALHO[1]
ANDREZA DA SILVA FONTINELE[2]
ANNYELE DA SILVA BARRADAS[1]
THALLYSSON PATRICK DE OLIVEIRA MACÊDO MOURA[3]
TERESA CRISTINA ALVES CARRIAS[2]
THAIS NAZÁRIO DE MOURA FERREIRA[1]
GISELE MENDES MOURA[1]
CASCIA LUISE SANTIAGO DE FERREIRA SÁ[4]
VANESSA SOUSA BASTOS[2]
GUSTAVO HENRIQUE SANTOS SOARES[5]
PERLA MARIA ANTAO DE ALENCAR CARVALHO[6]
MARIA ZÉLIA DE ARAÚJO MADEIRA[7]
IELLEN DANTAS CAMPOS VERDES RODRIGUES[7]

[1]Discente - Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.
[2]Mestrado -Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.
[3]Enfermeiro – Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.
[4]Discente – Letras e Inglês da Universidade Federal do Piauí.
[5]Tecnólogo – Radiologia do Instituto Federal do Piauí.
[6]Enfermeira – Enfermagem do Centro Universitário UniFacid Wyden.
[7]Docente – Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.

Palavras-chave: *Aleitamento Materno; Período Pós-Parto; Lanolina; Cicatrização.*







DOI 10.59290/0130014126

INTRODUÇÃO

A maternidade constitui um importante momento na vida da mulher, frequentemente associado a sentimentos de realização e felicidade, mas que também pode ser acompanhado por desafios que nem sempre são contemplados pela visão romantizada desse período. Entre essas dificuldades, destacam-se os problemas relacionados ao aleitamento materno, como o trauma e as fissuras mamilares, que podem provocar dor, desconforto e interferir na continuidade da amamentação. Dessa forma, o processo de aleitamento vai estar inteiramente ligado a saúde e o bem estar da mulher.

Nesse contexto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) dispõe que o aleitamento materno exclusivo deve ser oferecido às crianças até os seis meses de vida, sendo recomendado de forma complementar até os dois anos ou mais. O leite materno possui nutrientes essenciais e anticorpos que contribuem para o desenvolvimento adequado do neonato, além de atuar na prevenção de doenças infecciosas, no fortalecimento do sistema imunológico, promover vínculo afetivo entre mãe e filho, e trazer benefícios à saúde materna, como a redução do risco de câncer de mama, ovário e endométrio (OMS, 2023).

Apesar de seus inúmeros benefícios, a amamentação pode apresentar desafios significativos durante o período puerperal. Nesses cenário, aproximadamente 40% a 50% das mulheres apresentaram algum tipo de trauma mamilar, incluindo fissuras e lesões associadas à amamentação, que estão frequentemente relacionadas à pega inadequada e ao posicionamento incorreto do recém-nascido.

Dessa forma, diversos fatores de risco podem contribuir para o surgimento dessas lesões, como a pega incorreta do recém-nascido, posicionamento inadequado durante a amamentação, uso inadequado de bombas de extração de leite e falta de orientação profissional adequada (NAKAMURA *et al*., 2018).

Dentre as principais complicações associadas à amamentação, destacam-se as fissuras mamilares, caracterizadas por lesões ou rupturas no tecido da região mamilo-areolar, que podem causar dor intensa, sangramento e desconforto durante o aleitamento. Essas lesões, quando não tratadas adequadamente, podem evoluir para quadros mais graves, como mastite, além de contribuírem para o desmame precoce (NOZIMOTO *et al*., 2024).

Diante desse cenário, diferentes estratégias terapêuticas têm sido utilizadas para o tratamento das fissuras mamilares e alívio da dor. Entre as abordagens descritas na literatura estão o uso de pomadas cicatrizantes, plantas medicinais, óleos naturais e a aplicação do próprio leite materno, que possui propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e cicatrizantes, sendo frequentemente indicado como uma alternativa acessível e eficaz no tratamento de fissuras leves (MARIANI NETO *et al*., 2018).

A lanolina tem sido amplamente estudada como recurso terapêutico no tratamento de fissuras mamilares, apresentando potencial para promover hidratação da pele, alívio da dor e aceleração do processo de cicatrização. Contudo, apesar de sua ampla utilização em diversos contextos clínicos, sua recomendação ainda não é amplamente difundida em protocolos nacionais de saúde, o que evidencia divergências entre evidências científicas disponíveis, recomendações institucionais e práticas assistenciais (JACKSON; DENNIS, 2017).

Concomitantemente, destaca-se também o papel da enfermagem, especialmente no âmbito da atenção materno-infantil, na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Os profissionais de enfermagem atuam na orientação das puérperas quanto à técnica adequada de amamentação, correção da pega e posicionamento do recém-nascido, identificação precoce

de lesões mamilares e implementação de intervenções terapêuticas baseadas em evidências (OLIVEIRA *et al*., 2021).

Mediante o exposto, observou-se que, embora existam diferentes alternativas terapêuticas para o manejo das fissuras mamilares, ainda há lacunas na literatura quanto à comparação entre os benefícios e possíveis limitações do uso da lanolina em relação a outras intervenções disponíveis. Assim, torna-se relevante analisar criticamente as evidências científicas disponíveis sobre essa abordagem terapêutica. Dessa forma, o presente estudo capítulo tem objetivo analisar os efeitos positivos e negativos do uso da lanolina no manejo de fissuras mamilares em puérperas, comparando sua eficácia com outras terapias utilizadas no tratamento dessas lesões.

MÉTODO

O presente estudo consiste em uma revisão de literatura, método que permite a síntese sistematizada de evidências disponíveis sobre determinado fenômeno, possibilitando a compreensão abrangente do estado do conhecimento produzido sobre a temática (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Dessa forma, as etapas da construção da revisão são divididas em seis fases, sendo (1) identificação do tema e seleção da hipótese, (2) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos, (3) amostragem e busca na literatura, (4) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e sua categorização, (5) avaliação dos estudos incluídos e (6) interpretação dos resultados (SOUSA, 2017).

Logo, para a fundamentação da estratégia do estudo, foi utilizada a estratégia PICO, P= População/paciente: Puérperas com traumas ou fissuras mamilares, I= Interesse do estudo: Uso de lanolina anidra no tratamento das fissuras mamilares, C= Contexto do estudo: Outros métodos de cuidado ou ausência de intervenção específica, O= Resultados esperados: Cicatrização das fissuras mamilares e melhora das condições para a amamentação. Em sequência, o estudo foi orientado pela pergunta norteadora: "Quais são os benefícios e as possíveis limitações do uso da lanolina anidra no manejo de fissuras mamilares em puérperas?".

A seleção da estratégia de consulta foi elaborada pelos operadores booleanos "AND" e "OR" e os caracteres curingas do *Medical Subject Headings* (MeSH) e do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), via as bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrievel System Online (MEDLINE) via National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed),* Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Foi utilizada a seguinte estratégia de busca ("Aleitamento Materno" OR Amamentação OR Lactação) AND (Lanolina) AND (Cicatrização OR "Ferimentos e Lesões" OR Dor) AND (Puerpério OR "Período Pós-Parto" OR "Pós-Parto") e PubMed *("Breast Feeding" OR Breastfeeding OR Lactation) AND (Lanolin) AND ("Wound Healing" OR Healing OR "Wounds and Injuries" OR Pain) AND ("Postpartum Period" OR Postpartum OR Puerperium).*

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trauma mamilar constitui uma das complicações mais frequentes associadas ao processo de amamentação, sendo caracterizado por lesões na região mamilo-areolar, que comprometem a continuidade do aleitamento materno. Essa condição está frequentemente relacionada a fatores como pega inadequada do recém-nascido, posicionamento incorreto durante a amamentação e falta de orientação adequada às lactantes. Diante desse cenário, diversas interven-

ções terapêuticas têm sido investigadas com o objetivo de reduzir a dor, promover a cicatrização das lesões e favorecer a manutenção do aleitamento materno (NAKAMURA *et al*., 2018).

Nesse contexto, o trabalho "Estudo comparativo do uso de Lanolina HPA e leite materno para o tratamento da dor associada ao trauma mamilar" apresentou resultados significativos, no qual houve uma comparação entre a lanolina e aplicação de leite materno. A metodologia implementada utilizou de um total de 180 mulheres puerperais que foram distribuídas em 2 grupos: uma foi tratada com lanolina HPA e a outra com seu próprio leite materno. Após avaliações e aplicação de escalas realizadas de forma periódica, obteve-se como conclusão, uma melhora relacionada ao trauma e a dor aguda maior no grupo do leite materno, com base em um período de tratamento de 7 dias (NETO *et al*., 2018).

Em outro estudo avaliado, foi conduzido um ensaio clínico, no qual se foi analisado a eficácia de um creme à base de beldroega no tratamento de fissuras mamilares em mulheres lactantes, comparando seus efeitos com cuidados convencionais, entre eles o uso de lanolina. As participantes foram acompanhadas quanto à intensidade da dor e ao processo de cicatrização das lesões. Os resultados evidenciaram melhora significativa dos sintomas e da reparação tecidual, contribuindo para maior conforto materno e manutenção do aleitamento (NIAZI *et al*., 2019).

Ademais, em um ensaio clínico randomizado conduzido com mulheres lactantes, investigou-se a eficácia da aplicação de lanolina no tratamento da dor nos mamilos. As participantes foram distribuídas em grupos de intervenção e acompanhadas ao longo do período de amamentação para avaliação da intensidade da dor e do estado da pele mamilar. Os achados indicaram redução significativa da dor entre as mulheres que utilizaram a lanolina, evidenciando seu potencial terapêutico na prevenção de complicações associadas ao trauma mamilar (JACKSON; DENNIS, 2017).

Concomitantemente, o estudo de Perić (2023), comparou a atuação da lanolina e do leite materno no tratamento de mamilos doloridos e lesionados em mulheres em período de lactação. as participantes foram alocadas em dois grupos e avaliadas quanto à intensidade da dor e à evolução do processo de cicatrização das fissuras mamilares. Os resultados demonstraram que ambas as intervenções apresentaram efeitos positivos na redução do desconforto e na recuperação tecidual, embora a lanolina tenha demonstrado resultados relevantes na melhora clínica das lesões mamilares, favorecendo a continuidade do aleitamento materno.

Além disso, o trabalho de Modarresy (2025) avaliou a eficiência de uma formulação tópica composta por lanolina, cera de abelha e óleo de oliva na prevenção de fissuras mamilares em mulheres lactantes. Esse estudo foi executado através de um ensaio clínico randomizado, no qual participantes foram acompanhadas durante o período inicial da amamentação, sendo analisada a ocorrência de lesões mamilares e a intensidade da dor associada. Os resultados evidenciaram redução na incidência de fissuras entre as mulheres que utilizaram a formulação contendo lanolina, indicando que essa intervenção pode contribuir para a proteção da integridade do mamilo e para a melhoria da experiência materna durante o aleitamento.

Estudos clínicos também avaliaram a eficácia da Lanolina associada a intervenções educativas e a compararam com outras formas de cuidado. Em um ensaio clínico randomizado, observou-se que a utilização de Lanolina juntamente com educação em saúde no período pré-natal contribuiu para a prevenção de dor e

trauma mamilar quando comparada apenas às orientações habituais (OLIVEIRA *et al*., 2021)

Diante do cenário, após uma análise da literatura, conclui-se que na contemporaneidade existem diversas intervenções não farmacológicas utilizadas no manejo da dor e do trauma mamilar. De modo geral, os estudos demonstram que intervenções como a Lanolina, leite materno, curativos de hidrogel e outras substâncias podem contribuir para a redução da dor e para a cicatrização das fissuras mamilares. Contudo, apesar de alguns resultados favoráveis, as evidências disponíveis ainda apresentam limitações metodológicas, como amostras reduzidas e heterogeneidade entre os estudos, o que dificulta a determinação de uma intervenção claramente superior às demais.

Trauma mamilar e fatores relacionados à ocorrência de fissuras

O trauma mamilar constitui uma das intercorrências que podem comprometer a experiência da mulher durante o período de amamentação, especialmente quando acompanhado de dor, desconforto e alterações na integridade da pele. Entre os fatores relacionados à ocorrência dessas lesões estão dificuldades na pega e no posicionamento do bebê, utilização inadequada de dispositivos para extração do leite e ausência de orientação profissional adequada. Nesse contexto, a identificação precoce dos fatores associados ao trauma é fundamental para que sejam adotadas medidas capazes de evitar o agravamento das lesões e favorecer a continuidade do aleitamento materno (NAKAMURA *et al*., 2018).

Além dos fatores relacionados à técnica de amamentação, a presença de dor merece destaque por representar uma das principais manifestações associadas ao trauma mamilar. A intensidade da dor pode interferir na experiência da mulher e constituir um obstáculo à manutenção da amamentação, justificando a investigação de estratégias terapêuticas voltadas não somente à recuperação da pele, mas também ao alívio do desconforto. Nesse sentido, estudo clínico sobre o uso da lanolina demonstrou redução significativa da dor mamilar entre as mulheres avaliadas, indicando possível benefício da intervenção sobre esse desfecho (JACKSON; DENNIS, 2017).

A importância da redução da dor também pode ser observada quando a lanolina é comparada a outras alternativas de cuidado. No estudo de Neto *et al*. (2018), realizado com 180 puérperas, as participantes foram distribuídas em grupos que receberam lanolina HPA ou leite materno para o tratamento da dor associada ao trauma mamilar. Após sete dias de acompanhamento, ambos os grupos apresentaram evolução, porém a melhora do trauma e da dor aguda foi maior entre as mulheres que utilizaram o leite materno, demonstrando que a lanolina pode apresentar benefícios, mas não necessariamente superioridade diante de outras estratégias terapêuticas (NETO *et al*., 2018).

Lanolina, dor e recuperação da integridade mamilar

A utilização da lanolina também apresenta resultados favoráveis quando o desfecho analisado ultrapassa o alívio imediato da dor e considera a recuperação da integridade dos tecidos. Em estudo comparativo entre lanolina e leite materno, Perić (2023) identificou efeitos positivos das duas intervenções entre mulheres lactantes com mamilos doloridos ou lesionados. Os resultados apontaram melhora tanto da dor quanto do processo de recuperação das lesões, reforçando o potencial da lanolina como alternativa para o manejo do trauma mamilar.

Quando analisados conjuntamente, os achados de Perić (2023) e Jackson e Dennis (2017) sugerem que os possíveis benefícios da lanolina não estão restritos a um único desfecho. Enquanto Jackson e Dennis (2017) evidencia-

ram redução da dor, Perić (2023) também observou resultados relacionados à recuperação das lesões, indicando que a intervenção pode apresentar utilidade tanto para o controle dos sintomas quanto para o cuidado da integridade mamilar. Entretanto, esses resultados devem ser interpretados considerando as características específicas de cada estudo.

Outra possibilidade de intervenção investigada na literatura foi o uso de creme contendo beldroega em comparação ao cuidado convencional, que incluía a utilização de lanolina. Niazi *et al*.,(2019) observaram melhora significativa dos sintomas e da reparação tecidual entre as participantes avaliadas. Esse resultado amplia a discussão sobre o tratamento das fissuras mamilares, pois demonstra que diferentes formulações tópicas podem apresentar efeitos favoráveis sobre dor e cicatrização, não permitindo considerar a lanolina de forma isolada como única alternativa possível.

A comparação entre as diferentes intervenções demonstra, portanto, que a resposta ao tratamento pode envolver múltiplos fatores, incluindo a característica do produto utilizado e o cuidado associado à sua aplicação. No estudo de Neto *et al*., (2018), o leite materno apresentou maior melhora em determinados desfechos após sete dias, enquanto Perić (2023) encontrou resultados positivos tanto com o leite materno quanto com a lanolina. Dessa forma, os achados não sustentam uma conclusão de superioridade universal da lanolina, mas indicam sua possibilidade de utilização como uma das estratégias disponíveis para o manejo das lesões mamilares.

Lanolina e prevenção das fissuras mamilares

Além do tratamento das lesões já instaladas, outra perspectiva identificada nos estudos analisados envolve a prevenção das fissuras. Modarresy (2025) avaliou uma formulação tópica composta por lanolina, cera de abelha e azeite de oliva, observando redução da ocorrência de fissuras e da dor entre as participantes. É importante destacar que, nesse estudo, a lanolina foi utilizada como componente de uma formulação combinada, de modo que os resultados não permitem atribuir exclusivamente a ela todos os efeitos observados.

A perspectiva preventiva complementa os resultados relacionados ao tratamento, pois evidencia que a preservação da integridade mamilar pode ser uma estratégia importante para reduzir o aparecimento de lesões e seus impactos durante a amamentação. Os achados de Modarresy (2025) indicam que intervenções tópicas podem apresentar papel tanto na proteção da pele quanto na redução do desconforto, embora a composição combinada da formulação avaliada deva ser considerada na interpretação dos resultados.

A importância da educação em saúde associada ao uso da lanolina

Outro aspecto relevante identificado nos estudos é a associação entre a utilização de produtos tópicos e as orientações oferecidas às mulheres. Oliveira *et al*.,(2021) demonstraram que a utilização de lanolina associada à educação em saúde no período pré-natal esteve relacionada à redução da dor e do trauma mamilar quando comparada à orientação habitual. Esse resultado evidencia que a intervenção educativa pode atuar conjuntamente ao cuidado tópico, ampliando a abordagem do problema para além do uso isolado de um produto.

A associação entre educação e intervenção tópica é especialmente relevante diante dos fatores relacionados ao aparecimento do trauma mamilar. Considerando que dificuldades de pega, posicionamento e ausência de orientação profissional estão entre os fatores associados às lesões, o cuidado não deve se limitar à aplicação de substâncias sobre a pele. Os resultados

de Oliveira *et al*., (2021) reforçam, nesse sentido, a importância de integrar medidas educativas ao acompanhamento da mulher durante o processo de amamentação.

A educação em saúde também se relaciona à atuação dos profissionais envolvidos no acompanhamento da lactante, uma vez que a identificação precoce das alterações mamilares pode favorecer intervenções oportunas. Nakamura *et al*., (2018) destacam a relação entre características do processo de amamentação e ocorrência de trauma mamilar, enquanto Oliveira *et al.*, (2021) demonstram resultados favoráveis quando a utilização da lanolina é acompanhada de orientação. Assim, o manejo das fissuras deve considerar simultaneamente os aspectos técnicos da amamentação e as necessidades apresentadas pela mulher.

Comparação entre as diferentes estratégias terapêuticas

A análise dos sete estudos evidencia que a lanolina aparece inserida em diferentes modalidades de cuidado, seja como intervenção isolada, seja associada à educação em saúde ou como componente de formulações tópicas. Jackson e Dennis (2017) encontraram redução da dor com a utilização da lanolina, enquanto Oliveira *et al*., (2021) observaram resultados favoráveis quando a intervenção foi associada à educação pré-natal. Essa diferença demonstra que os efeitos encontrados podem estar relacionados não somente ao produto, mas também ao contexto em que a intervenção é aplicada.

A comparação com o leite materno também demonstra a necessidade de evitar interpretações generalizadas sobre a eficácia da lanolina. Neto *et al*., (2018) identificaram maior melhora do trauma e da dor aguda no grupo que utilizou leite materno, enquanto Perić (2023) encontrou resultados positivos com ambas as estratégias. A existência de resultados distintos entre estudos comparativos reforça que diferentes intervenções podem apresentar benefícios e que a escolha da estratégia deve considerar as características da mulher e da lesão.

De maneira semelhante, Niazi *et al*., (2019) demonstraram resultados positivos com uma intervenção à base de beldroega em comparação ao cuidado convencional, no qual a lanolina estava presente. Esse achado contribui para a compreensão de que o tratamento das fissuras mamilares não depende exclusivamente de um único recurso terapêutico. A literatura analisada apresenta diferentes possibilidades de intervenção, com resultados relacionados principalmente à redução da dor e à recuperação da integridade tecidual.

Os estudos também diferem quanto à finalidade da intervenção. Enquanto Neto *et al*., (2018), Jackson e Dennis (2017) e Perić (2023) avaliaram principalmente aspectos relacionados ao tratamento do trauma e à dor, Modarresy (2025) investigou uma formulação com finalidade preventiva. Oliveira *et al*. (2021), por sua vez, acrescentou a dimensão educativa ao cuidado. Essa diversidade demonstra que o manejo das fissuras mamilares pode ser compreendido a partir de diferentes momentos da assistência, incluindo prevenção, identificação, tratamento e acompanhamento.

Implicações para a assistência de enfermagem

Os resultados encontrados apresentam implicações para a assistência de enfermagem, especialmente por evidenciarem que o cuidado das fissuras mamilares não deve ser reduzido à escolha de um produto tópico. A identificação dos fatores relacionados ao trauma, a avaliação da dor, a observação da pega e do posicionamento e a orientação adequada constituem aspectos que devem integrar o acompanhamento da mulher durante a amamentação (NAKAMURA *et al*., 2018).

Nesse contexto, a educação em saúde constitui uma ferramenta importante para a atuação profissional, principalmente quando associada às demais medidas de cuidado. O estudo de Oliveira *et al*.,(2021) demonstrou que a associação entre lanolina e educação pré-natal esteve relacionada a melhores resultados quanto à dor e ao trauma mamilar, reforçando a necessidade de uma assistência que considere tanto as características clínicas da lesão quanto os conhecimentos e dificuldades apresentados pela mulher.

A atuação profissional também é relevante para evitar que a dor e as fissuras evoluam sem acompanhamento adequado. A redução da dor observada com a utilização da lanolina no estudo de Jackson e Dennis (2017) demonstra a importância de considerar esse desfecho durante a avaliação da lactante, uma vez que a intensidade do sintoma pode orientar a necessidade de intervenção e acompanhamento mais próximo.

Apesar dos resultados favoráveis encontrados em diferentes estudos, a análise conjunta demonstra heterogeneidade quanto às intervenções avaliadas. Foram identificadas pesquisas que utilizaram lanolina isoladamente, outras que a compararam com leite materno, estudos que a incluíram em cuidados convencionais e investigações nas quais ela fazia parte de uma formulação composta por diferentes substâncias (NETO *et al*., 2018; NIAZI *et al*., 2019; MODARRESY, 2025).

Essa diversidade metodológica deve ser considerada ao interpretar os resultados, pois os efeitos observados não podem ser atribuídos da mesma maneira a todas as intervenções. No caso de Modarresy (2025), por exemplo, a presença simultânea de lanolina, cera de abelha e azeite de oliva impede que os resultados sejam interpretados como efeito exclusivo da lanolina. Da mesma forma, o estudo de Oliveira *et al*., (2021) associou o produto à educação em saúde, acrescentando outro componente à intervenção.

Os estudos comparativos também apresentam resultados que não apontam para uma única estratégia como universalmente superior. Enquanto Neto *et al*. (2018) encontrou maior melhora de determinados desfechos no grupo que utilizou leite materno, Perić (2023) identificou efeitos positivos tanto com o leite materno quanto com a lanolina. Assim, os achados sustentam a necessidade de considerar diferentes alternativas de cuidado e de ampliar a investigação sobre quais intervenções apresentam melhores resultados em diferentes situações clínicas.

Síntese dos resultados

De forma geral, os sete estudos analisados apontam resultados favoráveis relacionados à utilização da lanolina ou de intervenções que a incluem, especialmente quanto à redução da dor e à recuperação ou preservação da integridade mamilar. Entretanto, os resultados também demonstram que outras estratégias, como o uso do leite materno, formulações tópicas alternativas e educação em saúde, podem apresentar efeitos positivos no manejo ou na prevenção do trauma mamilar (NETO *et al*., 2018; JACKSON; DENNIS, 2017; PERIĆ, 2023).

A análise conjunta permite compreender que a lanolina apresenta potencial como recurso no cuidado das fissuras mamilares, mas sua utilização deve estar inserida em uma assistência mais ampla. A prevenção do trauma, a orientação quanto à amamentação, a avaliação da dor e o acompanhamento profissional aparecem como elementos complementares aos tratamentos tópicos investigados (NAKAMURA *et al*., 2018; OLIVEIRA *et al*., 2021).

Portanto, os achados desta revisão não permitem estabelecer a lanolina como única ou necessariamente superior alternativa para todas as mulheres com fissuras mamilares. Os resul-

tados sustentam sua utilização como uma possibilidade terapêutica, especialmente diante dos achados relacionados à redução da dor e à recuperação da integridade mamilar, ao mesmo tempo em que reforçam a necessidade de considerar outras estratégias e as características individuais de cada situação (JACKSON; DENNIS, 2017; NETO *et al*., 2018; PERIĆ, 2023).

CONCLUSÃO

A Lanolina tem sido frequentemente apontada como uma alternativa terapêutica promissora, apresentando benefícios no alívio da dor e na recuperação do tecido mamilar em comparação com outras intervenções. Entretanto, terapias como a aplicação de leite materno e o uso de curativos específicos também demonstram efeitos positivos, reforçando que diferentes abordagens podem ser eficazes no cuidado às mulheres que amamentam.

Dessa forma, destaca-se a importância de considerar não apenas o uso de substâncias tópicas, mas também a orientação adequada sobre a técnica de amamentação e o acompanhamento profissional durante o período de lactação. Além disso, ressalta-se a necessidade de novos estudos clínicos com maior rigor metodológico, a fim de fortalecer as evidências científicas e contribuir para a definição de estratégias mais eficazes no tratamento da dor e do trauma mamilar em mulheres lactantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABOU-DAKN, M. *et al*. Positive effect of HPA lanolin versus expressed breastmilk on painful and damaged nipples during lactation. Skin Pharmacology and Physiology, v. 24, n. 1, p. 27-35, 2011. DOI: https://doi.org/10.1159/000321153.

COCA, K. P.; ABRÃO, A. C. F. V. An evaluation of the effect of lanolin in healing nipple injuries. Acta Paulista de Enfermagem, v. 21, n. 1, p. 11-16, 2008. DOI: https://doi.org/10.1590/S0103-21002008000100002.

CRISTINA, T. A. *et al*. Uso da lanolina para tratamento de fissura mamilar em puérperas. Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - SERGIPE, v. 6, n. 1, p. 43, 2020.

DE ARAUJO FEITOSA, D. P. R. *et al*. Tratamento para dor e trauma mamilar em mulheres que amamentam: revisão integrativa de literatura. Nursing, v. 22, n. 256, p. 3160-3164, 2019. DOI: https://doi.org/10.36489/nursing.2019v22i256p3160-3164.

DODD, V.; CHALMERS, C. Comparing the use of hydrogel dressings to lanolin ointment with breastfeeding mothers. Journal of Obstetric, Gynecologic, & Neonatal Nursing, v. 32, n. 4, p. 486-494, 2003. DOI: https://doi.org/10.1177/0884217503255198.

JACKSON, K. T.; DENNIS, C. L. Lanolin for the treatment of nipple pain in breastfeeding women: a randomized controlled trial. Maternal & Child Nutrition, v. 13, n. 3, e12357, 2017. DOI: https://doi.org/10.1111/mcn.12357.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018.

MODARRESY, S. Z. *et al*. Efficacy of a topical mixture of lanolin, beeswax, and olive oil (Repogen cream) in preventing nipple fissures in breastfeeding women: A randomized controlled clinical trial. Journal of Cosmetic Dermatology, v. 24, n. 9, e70409, 2025. DOI: https://doi.org/10.1111/jocd.70409.

NAKAMURA, M. *et al*. Nipple skin trauma in breastfeeding women during postpartum week one. Breastfeeding Medicine, v. 13, n. 7, p. 479-484, 2018. DOI: https://doi.org/10.1089/bfm.2017.0222.

NETO, C. M. *et al*. Comparative study of the use of HPA lanolin and expressed breast milk for treating pain associated with nipple trauma. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 40, n. 11, p. 664-672, 2018. DOI: https://doi.org/10.1055/s-0038-1675180.

NIAZI, A. *et al*. Promising effects of purslane cream on nipple fissure in lactating women: A clinical trial. Complementary Therapies in Medicine, v. 43, p. 300-305, 2019. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ctim.2019.01.008.

NOZIMOTO, I. N. P. *et al*. Nonpharmacological interventions for treating nipple pain during breastfeeding: A systematic review and meta-analysis. Breastfeeding Medicine, v. 19, n. 8, p. 599-611, 2024. DOI: https://doi.org/10.1089/bfm.2024.0040.

OLIVEIRA, F. S. *et al*. Lanolin and prenatal health education for the prevention of nipple pain and trauma: Randomized clinical trial. Enfermagem Clínica, v. 31, n. 2, p. 82-90, 2021. DOI: https://doi.org/10.1016/j.enfcli.2020.10.030.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Infant and young child feeding. Genebra: World Health Organization, 2023. Disponível em: https://www.who.int. Acesso em: 8 abr. 2026.

PERIĆ, O. *et al*. Comparing treatment of painful and damaged nipples with lanolin and human milk: A randomized controlled trial. Journal of Human Lactation, v. 39, n. 2, p. 236-244, 2023. DOI: https://doi.org/10.1177/08903344221147283.